



AUTOR(ES): MARIA THEREZA SOUZA SANTANA, GUSTAVO SILVA COSTA, LUIS PAULO MORAIS FARIAS, LARISSA SOUZA SANTOS, GABRIELA PEREIRA DIAS, ORLENE VELOSO DIAS e SIMONE DE MELO COSTA.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA ADOLESCENTES

RESUMO: A violência é fenômeno sociocultural que se estende há anos na sociedade e devido a construções sociais, em níveis coletivos e individuais, afeta adolescentes em todo o mundo. A adolescência é período de fragilidade, em que se dá a transição entre infância e vida adulta. Os danos gerados pela violência nessa fase da vida podem comprometer diferentes âmbitos sociais. O objetivo do estudo foi revisar a literatura a partir da bibliometria sobre violência contra adolescentes. Foi realizada a pesquisa bibliográfica para revisão de literatura e bibliometria das publicações nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde, em abril de 2022. A estratégia de busca envolveu os descritores: “violência doméstica AND adolescentes” com filtro para texto completo, publicação nos últimos cinco anos e artigo. Foram identificadas 24 referências elegíveis para o propósito da pesquisa, selecionando-se 13 após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão pré-definidos no estudo. Dessa seleção, 76,9% foram publicados em português, 15,4% em inglês e 7,7% em três línguas (português, inglês e espanhol). A maior parte foi publicada em 2017 (46,2%), em 2020 (23,0%), 2019 (15,4%) e 2018 (15,4%). A base Lilacs indexou 15,4%, a BDENF 23,1% e foram indexados nas duas bases concomitantes 61,5% das publicações. Os periódicos ‘Texto e Contexto Enfermagem’ e ‘Revista Enfermagem UFPE’ publicaram 46,2% dos artigos. Os estudos constataram predomínio da violência física e negligência, sendo exercidos de forma contínua e concomitante. Podem causar sérios danos para o desenvolvimento cognitivo e psicossocial, comprometendo a saúde emocional das vítimas. Constatam-se sequelas decorrentes das agressões físicas, tais como equimoses, hematomas, contusões e fraturas. Estudo realizado no Brasil analisou os casos de violência contra adolescentes atendidos no Sistema Único de Saúde e apontou que cerca de 63% das situações tem como cenário a residência, sendo que 49,8% das agressões são exercidas por pais, mães, padrastos e madrastas. No entanto, esse fenômeno é subnotificado por razões desde a omissão dos pais até o medo da vítima em denunciar o agressor. Conclui-se que, nos últimos cinco anos a maior parte da publicação sobre o tema violência contra adolescentes foi em 2017, indexada e publicada na área da enfermagem. A violência contra adolescentes é subnotificada, sendo importante desenvolver estratégias de enfrentamento para violência física e negligência, predominantes nessa faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Bibliometria. Pesquisa. Violência doméstica.

Apoio financeiro: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-AF, junto à Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

ISSN: 1806-549X

16^o
2022

FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade
através do ensino, pesquisa e extensão



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

Aprovação Comitê de Ética: não se aplica